

## **9ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL - 9ª CMDR**

### **ATA**

Ao terceiro dia do mês de outubro do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se no Centro de Difusão de Tecnologia do IAPAR, Londrina-Paraná, autoridades e representantes dos diversos setores ligados ao meio rural do município de Londrina, para participarem da 9ª Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural (9ª CMDR). Às oito e trinta horas deu-se início ao evento, com as inscrições. Às nove horas e 15 minutos o Sr. Evalton Turci Sidney deu início ao cerimonial do evento, passando a palavra para a Sra. Rosana Aparecida Guassu, presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Londrina (CMDR), que deu as boas vindas a todos, agradecendo sua presença, e explicou o processo de leitura e aprovação do Regimento Interno da 9ª CMDR, convidando os conselheiros Paulo Maurício Acquarole e Andreza Aparecida Moraes Gonçalves, que realizaram a leitura do referido documento, sendo o mesmo aprovado por unanimidade dos presentes, sem destaques. Na sequência, o Sr. Evalton Turci Sidney retomou a palavra, conduzindo a abertura oficial da 9ª CMDR, que teve como tema “Diretrizes para o desenvolvimento rural de Londrina”, convidando para compor a mesa oficial as seguintes autoridades: Sr. Guilherme Casanova Junior, engenheiro agrônomo, representando a Prefeitura Municipal de Londrina e a Secretaria Municipal de Agricultura; Sra. Rosana Aparecida Guassu, Presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural; Sr. Rafael Fuentes Llanillo, Diretor Técnico do IAPAR; Sr. Sérgio Luiz Carneiro, Gerente Regional do Instituto EMATER. Após a formação da mesa, passou-se a palavra à Sra. Rosana Aparecida Guassu, que destacou a importância e os objetivos do CMDR; na sequência, o Sr. Guilherme Casanova ressaltou a importância do trabalho dos servidores municipais da Secretaria Municipal de Agricultura para a manutenção das atividades do CMDR, principalmente o servidor Osvaldo de Souza Campos Junior. O Sr. Sérgio Luiz Carneiro recebeu a palavra e pontuou sobre os desafios da agricultura, ressaltando o trabalho do EMATER, que tem buscado atuar na redução dos impactos ambientais decorrentes da atividade rural. Por fim, o Sr. Rafael Fuentes Llanillo apresentou o IAPAR como sendo a casa de todos os agricultores de Londrina e pontuou sobre a importância desta Conferência, parabenizando os presentes pela representatividade observada no evento. Assim, deu-se por encerrada a abertura da 9ª CMDR, desfazendo-se a mesa oficial. Na sequência, o Sr. Osvaldo de Souza Campos Junior transmitiu alguns recados, agradeceu a presença das autoridades e demais participantes e estendeu os agradecimentos ao IAPAR pela cessão do espaço e do almoço oferecido aos participantes, desejando a todos um ótimo dia de trabalho. Na sequência, as Sras. Lorian Voigt Gair e Cristina Célia Krawulski, conselheiras que representam o CREA e o Instituto EMATER, respectivamente, no CMDR, realizaram uma apresentação, destacando aspectos básicos do ambiente rural do município de Londrina; a fundamentação legal do CMDR; as atribuições do CMDR; e resultados obtidos na gestão 2017 - 2019, destacando que as questões e problemas debatidos na 8ª CMDR, realizada em outubro de 2017, foram resgatadas e serviram de diretriz para algumas das ações dos conselheiros da gestão 2017 - 2019, que se encerra hoje, com esta 9ª CMDR,

resumidas em: assistência técnica; entidades representativas, organização e participação dos agricultores; envolvimento das autoridades com o rural; estradas, carreadores e pontes rurais; habitação no meio rural; políticas públicas para o meio rural; rentabilidade das atividades agrícolas; segurança. Durante a apresentação, as conselheiras Cristina e Lorian relataram as ações realizadas pelo CMDR, estabelecendo uma correlação com as atribuições do Conselho, inicialmente apresentadas. Destacaram, ainda, a importância da participação efetiva dos conselheiros nas atividades e ações do CMDR, no decorrer da gestão, inclusive cumprindo o Regimento Interno no que diz respeito à presença nas reuniões. Finalizaram a apresentação relembrando o tema da 9ª CMDR - “**Diretrizes para o desenvolvimento rural de Londrina**” - e seus eixos temáticos - **Eixo 1: Social, Eixo 2: Econômico**, e explicaram o funcionamento da próxima etapa desta 9ª CMDR – os grupos de trabalho, destacando alguns aspectos a serem abordados e considerados pelos presentes para a elaboração de propostas: **1) Aspectos Sociais:** organização (associativismo e cooperativismo); habitação; saneamento (água, resíduos, esgotos); educação; saúde; segurança; lazer; representatividade política; **2) Aspectos Econômicos:** sistemas de produção; mercados; agroindustrialização; trafegabilidade; acesso ao crédito; infraestrutura; emprego e renda; orçamento municipal; parcerias; sanidade agropecuária. Finalizada a apresentação das conselheiras Cristina e Lorian, os presentes formaram os dois grupos de trabalho e iniciaram a discussão e formulação de propostas, a partir dos aspectos propostos pela Comissão Organizadora desta 9ª CMDR, anteriormente citados. Às doze horas e trinta minutos os trabalhos dos grupos foram interrompidos para o almoço. Às treze horas e quarenta e cinco minutos as atividades foram reiniciadas com a eleição dos membros do CMDR para a gestão 2019 - 2021. Para a representação das entidades de classe ligadas ao desenvolvimento rural, houve uma disputa pelas vagas de titular e suplente entre os delegados Lorian Voigt Gair, representante do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná (CREA-PR); Mirian Yaeko Dias de Oliveira Nagai, representante do Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-PR); e Oswaldo Calzavara, representante da Associação de Engenheiros Agrônomos de Londrina. Em votação pela plenária, foram eleitas a Sra. Lorian Voigt Gair (titular) e Mirian Yaeko Dias de Oliveira Nagai (suplente). Prosseguindo, a relação de nomes dos novos conselheiros, com as respectivas instituições e órgãos do poder público municipal que representam, foi apresentada para apreciação da plenária, e os conselheiros compareceram à frente, para que a plenária pudesse conhecer a todos. Às dezesseis horas e trinta minutos a plenária da 9ª CMDR referendou a seguinte composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural de Londrina para a gestão 2019 - 2021: **a) Cinco representantes da Comunidade Rural, representando os distritos rurais:** Titular: Andreza Aparecida Moraes Gonçalves (Guairacá); Suplente: Silvana da Silva Soares (Assentamento Eli Vive I); Titular: Carla Liegi Lonardonni Gomes de Oliveira (Guaravera); Suplente: Silvio Carlos Dutra (Guaravera); Titular: Alfeu Vander de Bessa (Espírito Santo); Suplente: Eloi Ferri (Espírito Santo); Titular: José Carlos Vitorino (Irerê); Suplente: Ricielli de Sousa Oliveira Vicentin (Cachoeirinha/Guaravera); Titular: José Candido Rosa (Três Bocas); Suplente: Wuilson Ferreira Alexandrino (São Luiz); **b) Um representante das entidades de classe ligadas ao desenvolvimento rural:** Titular: Lorian Voigt Gair (CREA-PR); Suplente: Mirian Yaeko Dias de Oliveira

Nagai (CRMV-PR); **c) Um representante dos trabalhadores rurais:** Titular: Karen Cristina dos Santos Reis (a vaga de suplente ficou sem indicação). **d) Um representante dos empregadores rurais:** Titular: Moacir Norberto Sgarioni; Suplente: Luís Roberto Ferrari; **e) Um representante do setor cooperativista rural:** Titular: Marcelo Volpe Peluso (Cooperativa Integrada); Suplente: Fátima Aparecida Celestino (COAFAS); **f) Dois representantes de entidades e/ou associações de produtores rurais, um dos quais representante dos pequenos produtores:** Titular: Johnny Keiji Nishimura (APRONOR); Suplente: Cristiana Irani Mello Zanluchi (APRONOR); Titular: Sandra Aparecida Costa Ferrer (AMCEV); Suplente: Sebastião da Silva Santos (COPACON); **g) Um representante do ensino superior:** Titular: Luís Artur Bernardes Rosa (Universidade Estadual de Londrina - UEL); Suplente: Leonardo Sturion (Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus Londrina - UTFPR); **h) Um representante da pesquisa oficial:** Titular: Arnold Barbosa de Oliveira (EMBRAPA); Suplente: Pedro Moreira da Silva (EMBRAPA); **i) Um representante da assistência técnica e extensão rural oficial:** Titular: Cristina Célia Krawulski (EMATER); Suplente: Romeu Gair (EMATER); **j) Dois representantes da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (SMAA):** Titular: Guilherme Casanova Júnior; Suplente: Ronaldo Deber Siena; Titular: Elton Manoel Sacoman Longo; Suplente: Maick Fabian Ponchieli Ribeiro; **l) Um representante da Secretaria de Educação (SME):** Titular: José Aparecido da Silva; Suplente: Teresa Cristina Canhadas Genvigir Furlanetto; **m) Um representante da Secretaria Municipal de Saúde (SAÚDE):** Titular: Vanete Moreno; Suplente: Lauana Bolzani Viana Rosa; **n) Um representante da Secretaria Municipal de Assistência Social:** Titular: Maria Lucimar Pereira; Suplente: Marcílio Ronaldo Garcia; **o) Um representante da Secretaria Municipal de Obras e Pavimentação (SMPO):** Titular: Luís Gustavo Galhardo de Oliveira; Suplente: Kelli Grisieli de Lima; **p) Um representante da Secretaria do Ambiente (SEMA):** Titular: Paulo Cezar Dolibaina; Suplente: Biagio Brescancin Júnior. Eleitos e aclamados os conselheiros, deu-se continuidade aos trabalhos dos grupos. Às quinze horas e quarenta e cinco minutos teve início a apresentação e debate, na plenária, das propostas produzidas pelos grupos de trabalho, sendo aprovadas as seguintes propostas: **Eixo Social: 1. Solicitar ao Serviço de Vigilância da Qualidade da Água (Vigiágua) para realizar análises da água consumida nos distritos, com acompanhamento permanente e divulgação dos resultados.** Como embasamento para esta proposta considerou-se que, em Guairacá, a água tratada pela Sanepar tem cheiro e aspecto escuro, não apresentando confiabilidade; no Irerê ocorre falta de água (poço); problema de ligação de esgoto na rede pluvial, contaminando a nascente do córrego da Marreca em Irerê e em São Luiz; o CMDR deve intermediar e encaminhar o problema junto aos órgãos pertinentes, para construir rede de esgoto; **2. Incentivo ao desenvolvimento da agroecologia.** Implementar e divulgar formas de nutrição humana adequada com alimentos saudáveis, buscando a segurança alimentar nas escolas, unidades básicas de saúde (UBS) e serviços da assistência social, através dos programas de governo; **3. Divulgar tratamentos alternativos na produção agropecuária,** como a homeopatia, para produção de alimentos mais saudáveis e seguros; **4. Escolas dos Assentamentos Eli Vive I e II tem falta e irregularidade no fornecimento de água.** Encaminhar soluções para a construção de poços artesianos; **5. Buscar resolver a**

**ausência da Guarda Municipal nas escolas dos Distritos**, inclusive com a manutenção das câmeras; **6. Atendimento dos serviços da saúde nos Assentamentos Eli Vive I e II**, buscando desafogar as UBS dos distritos; **7. Transporte de pacientes do distrito para tratamentos na sede do município**. Oferta de agentes de saúde aquém da necessidade nos distritos. Posição do CMDR frente aos problemas de saúde. Buscar informações, sugerir estratégias de melhoria de atendimento (transporte, recursos humanos); propor soluções. **8. Preservação e proteção das nascentes nas propriedades rurais**, visando a saúde das pessoas; **9. Dar continuidade aos trabalhos da última gestão do CMDR**; **10. Internet e celular, buscar soluções para melhorar a comunicação no meio rural**; **11. Zoonoses – promover campanhas para conscientizar a população sobre o abandono de animais**; **12. Incluir coleta de lixo na zona rural, definindo pontos e dias para a coleta**; **13. Sinalização das ruas dos Distritos**; **14. Realizar as reuniões ordinárias do CMDR em diferentes distritos ou comunidades rurais.**

**Eixo Econômico:**

- 1. Cumprir o Plano Municipal de Adequação e Manutenção de Estradas Rurais**, elaborado pelo CMDR em 2018 e aprimorá-lo sempre que necessário;
- 2. Instituir o Sistema de Inspeção Municipal** na Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento;
- 3. Que o município adquira pelo PNAE, a cada ano civil, mais 25% de produtos da agricultura familiar** e através de suas organizações, até completar 100%;
- 4. Que até 2030 100% dos produtos ofertados no PNAE Municipal sejam provenientes da agricultura orgânica**;
- 5. Que a sanidade agropecuária seja tratada dentro do CMDR**, com estruturação de um Plano Plurianual da sanidade agropecuária do município, e que a ADAPAR tenha representação no CMDR;
- 6. Centralizar o sistema de vendas de produtos rurais** para fortalecimento do segmento e facilitar a fiscalização;
- 7. Fomentar o empreendedorismo e a agroindustrialização**, com fiscalização focada no produto final;
- 8. Incentivo à constituição e gestão de organizações rurais** (cooperativas e associações);
- 9. Auxiliar na divulgação, junto aos produtores, da plataforma AGRIFAM/COMPRA FÁCIL** da Prefeitura Municipal de Londrina;
- 10. Promover um sistema de treinamento dos agricultores para atendimento ao PNAE**, com envolvimento das instituições representadas no CMDR e outras;
- 11. Entender o funcionamento da CEASA Londrina** e incentivar maior participação dos agricultores;
- 12. Apoio ao fortalecimento e atuação das Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão Rural** com atuação no município de Londrina.

Concluído o debate e aprovação das propostas e não havendo mais assuntos a serem tratados, a 9ª Conferência Municipal de Desenvolvimento Rural de Londrina foi encerrada pelo Sr. Evalton Turci Sidney e eu, Rodrigo de Menezes Trigueiro, lavrei a presente ata, que vai assinada à parte, em lista de presença, por mim e pelos demais presentes.